

A Virtude De Efectuar A Oração Da Noite No *Ramadan*

Por: Imaam Muhammad Nasir-ud-Din Al-Albaani

Fonte: *Qiyaamu Ramadan*, pág.13, 7ª edição, ano 1417H, Dar Ibn Hazm/Maktabah Islaamiyah

Traduzido para o Português por: Faizal Ibn Muhammad As-Salafi

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

Foi relatado em dois *Ahaadith*, o primeiro dos quais é de Abu Hurairah, que disse: “O Mensageiro de Allaah (*SallAllaahu ‘alayhi wa salam*) incitou-os a efectuarem a Oração da Noite no *Ramadan*, sem obriga-los.

Ele (*SallAllaahu ‘alayhi wa salam*) disse: **“Quem efectuar a Oração da Noite no *Ramadan* firme na sua fé e com a esperança de ser recompensado, os seus pecados (menores) do passado serão perdoados.”**

Portanto, o Mensageiro de Allaah (*SallAllaahu ‘alayhi wa salam*) faleceu e o assunto permaneceu nessa condição.¹ Essa condição permaneceu durante o *Khilaafah* de Abu Bakr (*radyyAllaahu ‘anhhu*) e uma porção no *Khilaafah* de 'Umar (*radyyAllaahu Anhu*).²

O segundo *hadith* é o de 'Amr bin Murrah al-Juhani, que disse:

“Um homem de *Qudaa'ah* veio ao Mensageiro de Allaah e disse: “Ó Mensageiro de Allaah, o que tu dirias se eu testemunhar que não há divindade digna de adoração excepto Allaah e que tu és o Mensageiro de Allaah, efectuar as cinco orações diárias, jejuar e efectuar as orações da noite durante o mês de *Ramadan*, e dar a *Zakaat* (caridade obrigatória)?”

O Profeta (*SallAllaahu ‘alayhi wa salam*) respondeu: **“Quem morrer nessa condição, estará entre os *siddiqin*³ e os *mártires*.”⁴**

1 Isto é, não efectuar-se a oração *Taraawih* em congregação.

2 Relatado por Muslim e outros e é também encontrado no Al-Bukhaari com a declaração *marfu'* a partir do Profeta. Foi relatado com todas as transmissões em *Irwaah-ul-Ghalil* (4/14/906) e em *Sahih Abu Dawd* (1241).

3 **Nota do tradutor:** *Sidiq* é um título dado àqueles que foram os primeiros a crer nos Profetas e também àqueles que testemunharam a verdade durante os tempos de dificuldade. E Allaah Sabe melhor.

4 Relatado Ibn Khuzaimah e Ibn Hibbaan nas suas colecções *Sahih*, bem como outros, como uma autêntica cadeia de narração. Veja meus comentários a Ibn Khuzaimah (3/340/2262) e *Sahih At-Targhib* (1/419/993).